



portalbenews.com.br

AGRICULTURA Governo Federal não irá competir com produtores de arroz do RS, diz ministro ► **HUB**

PORTOS RS Autoridade Portuária anuncia redução de calado em terminais que operam grãos ► **p4**



Reprodução

Centro-Oeste Export: o setor no coração do Brasil em debate

Desafios em uma região considerada essencial para o escoamento da produção agrícola estarão em discussão a partir de hoje, em Goiânia ► **p6 e p7**



Ricardo Stuckert/PR

RIO GRANDE DO SUL Lula anuncia benefícios e ministro libera rodovia ► **p3**

Divulgação/Complexo do Pecém



CEARÁ Pecém e Eletrobras assinam memorando para produção de hidrogênio verde ► **p5**

SÃO PAULO Agronegócio no estado tem alta de mais 20% e superávit de US\$ 7,51 bilhões ► **p8**

EDITORIAL

Constante vigilância nos portos

As autoridades portuárias devem manter uma vigilância constante sobre a infraestrutura de seus complexos marítimos, acompanhando principalmente os impactos das mudanças climáticas nela. É crucial entender como essas mudanças podem afetar as operações portuárias e tomar medidas para melhorar a resiliência das instalações.

A recente redução de calado em alguns terminais portuários no complexo de Rio Grande (RS) - medida anunciada pela autoridade portuária, a Portos RS, nessa quarta-feira, dia 15 - devido às fortes correntezas, é um lembrete claro da importância desse acompanhamento. Essas medidas são essenciais para garantir a segurança das operações portuárias e, ao se detectar o impacto, procurar uma forma de remediá-lo ou mitigá-lo.

Além disso, é fundamental que as administrações portuárias estejam preparadas para lidar com os desafios emergentes causados pelas mudanças climáticas. Isso inclui investir em infraestrutura mais resiliente e implementar medidas de adaptação para enfrentar eventos climáticos extremos, como fortes correntezas e inundações.

O monitoramento contínuo das condições climáticas e o acompanhamento dos impactos nas operações portuárias são essenciais para garantir a eficiência e a segurança dos portos. Ao compreender melhor esses desafios, as autoridades portuárias podem tomar decisões e implementar estratégias eficazes e, assim, proteger as operações portuárias e manter a resiliência das infraestruturas portuárias frente às mudanças climáticas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Centro-Oeste Export discute os desafios logísticos da região

HUB

- 3 Governo não irá competir com produtores de arroz, diz ministro

NACIONAL

- 3 No RS, Lula anuncia benefícios e pede agilidade a prefeitos
- 4 Portos RS anuncia redução de calado em terminais que operam grãos
- 5 MPor discute governança e sustentabilidade com Autoridades Portuárias

REGIÃO NORDESTE

- 5 Pecém e Eletrobras assinam memorando para produção de hidrogênio verde

REGIÃO NORTE

- 7 Governo de Tocantins anuncia apoio ao Norte Export

REGIÃO SUDESTE

- 8 Agro de São Paulo tem alta de mais 20% e superávit de US\$ 7,51 bilhões
- 9 Porto do Rio de Janeiro entra no MLE e prevê economia de energia em 2024



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Arroz 1

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, reforçou, ontem, que o Governo Federal não irá competir com os produtores de arroz, ao importar o grão para evitar uma especulação de preços. A medida foi definida após a produção de arroz do Rio Grande do Sul, que responde por 70% do grão colhido no País, ter sido afetada pelas fortes chuvas e pelas consequentes inundações no estado. O objetivo é evitar o desabastecimento e a alta nos preços para o consumidor.

Arroz 2

“O objetivo da portaria (liberando a importação) não é concorrer com os produtores gaúchos. O Governo não seria insensível de criar uma concorrência, fazer baixar o preço do arroz para o produtor. Inclusive, queremos tranquilizar os produtores em relação a isso. Teremos uma medida provisória muito em breve que dará benefícios aos produtores de arroz do Rio Grande do Sul”, afirmou o ministro nessa quarta-feira, durante visita ao Apas Show, maior evento de bebidas e alimentos das Américas e a maior feira supermercadista do mundo, que está sendo realizada no Expo Center Norte, na capital paulista.

Arroz 3

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou, nessa quarta-feira, que o arroz a ser importado pelo Governo terá o preço máximo de R\$ 4 o quilo e que, no primeiro leilão, marcado para a próxima terça-feira, dia 21, serão adquiridas até 104.034 toneladas de arroz importado da safra 2023/2024. “O arroz que vamos comprar terá uma embalagem especial do Governo Federal e vai constar o preço que deve ser vendido ao consumidor. O preço máximo ao consumidor será de R\$ 4 o quilo”, disse o presidente da Conab, Edegar Pretto.

Ferrogrão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nessa quarta-feira, dia 15, por mais 90 dias, o processo que trata da legalidade da construção da Ferrogrão, nova ferrovia que ligará Sinop, no norte de Mato Grosso, a Itaituba, no Pará. Em setembro do ano passado, Moraes determinou a suspensão do processo por seis meses após autorizar a conciliação entre as partes no intuito de solucionar o impasse para a construção da ferrovia. A discussão envolve compensações ambientais, oitiva de indígenas e elaboração de estudos.

No RS, Lula anuncia benefícios e pede agilidade a prefeitos

Durante a passagem da comitiva pelo estado, ministro dos Transportes também libera rodovia

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebnews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), esteve em São Leopoldo (RS) na quarta-feira, 15, para anunciar novas medidas para o estado. Entre elas, estão o pagamento do “Auxílio Reconstrução”, um benefício no valor de R\$ 5.100 para 200 mil famílias atingidas pela crise climática no estado.

O Governo também anunciou a compra de casas no modelo do Minha Casa Minha Vida para as famílias que perderam as moradias nas enchentes. O saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) antecipado no valor de R\$6.220,00 também foi anunciado por Lula.

Além disso, o presidente visitou abrigos e oficializou a indicação de Paulo Pimenta como “ministro da Reconstrução”. Pimenta vai assumir o posto por seis meses e será um representante do Governo Federal no Rio Grande do Sul enquanto permanecer o estado de calamidade pública.

Lula também pediu agilidade aos prefeitos das cidades gaúchas, pois é necessário dar uma resposta à população.

“Um apelo aos companheiros prefeitos. Pelo amor de Deus, a agilidade de vocês, de apresentar as propostas e projetos, é que vai mostrar, pra gente, se a Caixa Econômica está morosa ou não, se tem burocracia ou não”, declarou o presidente.

“Se for a burocracia, nós temos que desmontar essa burocracia. Não é possível. Muitas vezes, o tempo de pensar de um cidadão que está com a responsabilidade de liberar um recurso, porque ele é um funcionário estatutário. Não é o mesmo tempo do cara que está precisando do dinheiro”, concluiu.

A população do Rio Grande do Sul enfrenta a maior catástrofe climática de sua história desde o dia 29 de abril, com



Lula se reuniu com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite: para ele, se a resposta do poder público não for rápida, as instituições podem perder credibilidade

chuvas e enchentes que resultaram na morte de 149 pessoas e deixaram mais de 800 mil desabrigadas.

Lula destacou que, se a resposta do poder público não for rápida, as instituições podem perder credibilidade, abrindo caminho para a desestabilização política.

“As coisas têm que funcionar, porque senão a gente perde credibilidade, as pessoas passam a desacreditar nas instituições, na democracia, nos governantes. E o que vai acontecer? Uma anarquia. Ninguém acredita em ninguém, cada um faz o que bem entende até que o mundo se mate”, afirmou.

Durante a visita, o presidente esteve em um abrigo em

São Leopoldo e conversou com famílias que precisaram deixar suas casas.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, fez parte da comitiva do presidente Lula no Rio Grande do Sul. Ele elogiou o trabalho conjunto dos governos federal e estadual.

“Eu não sou da política, sou do Direito. Mas é muito importante ressaltar nesse momento a presença do presidente da República e do governador do estado, disse Barroso, fazendo referência a Eduardo Leite (PSDB), que também estava presente. “Acho que isso representa uma elevação de patamar civilizatório, que é a não politização de uma crise hu-

manitária”, completou o magistrado.

O governador gaúcho reforçou em seu discurso que as diferenças políticas devem ser deixadas de lado neste momento. “Não poderá haver diferença ideológica para superar o momento de união que deve ser atender as pessoas que mais precisam. As pessoas que precisam de casa, de abrigo, de atenção. Vamos estar junto delas”, reforçou Eduardo Leite.

Tráfego liberado

Alguns ministros também acompanharam o presidente, como Rui Costa, da Casa Civil, e Renan Filho, dos Transportes

Renan anunciou a liberação do tráfego na BR-153. “Fizemos a liberação da rodovia que dá acesso a Cachoeira do Sul e da ponte do Fandango, que estava fechada há um bom tempo”, afirmou o ministro.

O fluxo foi restabelecido para caminhões e carros de passeio, permitindo, novamente, a conexão por via terrestre entre Cachoeira do Sul, a capital Porto Alegre e outras cidades gaúchas.

Segundo o Ministério dos Transportes, a cidade tem cerca de 80 mil habitantes e era a última do estado isolada por bloqueios em uma rodovia federal, decorrentes das chuvas.

Ricardo Stuckert/PR

NACIONAL

Portos RS anuncia redução de calado em terminais de grãos

Profundidade foi reduzida para 12,80 metros para os terminais da Bunge, Bianchini e Termasa/Tergrasa por causa das correntezas



Divulgação/Termasa

A diminuição de calado anunciado pelas autoridades compromete a quantidade de grãos que são movimentados entre importação e exportação nos terminais portuários

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, informou que houve redução de calado em alguns terminais portuários que operam grãos, localizados no complexo de Rio Grande.

A medida aconteceu a partir do início da noite de terça-feira (14), conforme os boletins atualizados diariamente pela Autoridade Portuária.

Foi anunciado a redução de calado para 12,8 metros nos terminais da Bunge Alimentos, Bianchini, Terminal Marítimo Luiz Fogliatto (Termasa) e do Terminal Graneleiro (Tergrasa).

Segundo informou a Portos RS, a medida, em conjunto com a Marinha do Brasil (MB) e a Praticagem da Barra, ocorreu por questões de segurança das manobras de navios no canal aquaviário, devido às fortes cor-

rentezas que estão sendo registradas durante a semana.

Em entrevista ao Be News 19 horas, da TVBE News, o diretor-presidente da Portos RS Cristiano Klinger afirmou que as autoridades competentes estão monitorando diariamente as condições climáticas e os impactos nas operações em Rio Grande.

O anúncio sobre a redução do calado foi feito em conjunto incluindo com os terminais.

“Como a gente segue com uma correnteza bem forte, acima do normal, então em reunião conjunta com Marinha, Praticagem e os terminais, fazendo a análise da situação, se entendeu que por segurança era prudente, neste momento, fazer essa redução em três terminais graneleiros em função de toda condição climática na região”, disse.

Com a medida, os navios que atendem os terminais não podem passar dos 12,80 metros de calado, quando anteriormente o calado de navios poderia

ser maior.

A diminuição de calado anunciado pelas autoridades compromete a quantidade de grãos que são movimentados entre importação e exportação nos terminais portuários.

Situação dos portos

Conforme a Portos RS, o Porto Alegre segue com suas operações suspensas devido à cota de inundação do Lago Guaíba, que deixou boa parte da capital gaúcha alagada. Ainda não há previsão de retomada das atividades. O embarque de toras de madeira segue suspenso e as atividades estão paralisadas no Porto de Pelotas. Já o Porto do Rio Grande segue operando normalmente.

Os ventos de quadrante oés-sudoeste atingiram os 41,8 km/h e a correnteza foi de vazante durante toda a manhã desta quarta-feira (15), chegando a velocidade de 5,9 km/h em direção ao Oceano Atlântico.

Divulgação/RS



Dos três portos públicos do Rio Grande do Sul, o Porto de Rio Grande é o único que permanece operando, ao contrário dos complexos de Porto Alegre e Pelotas

BOLETIM MPor

AEROPORTOS

Porto Alegre

- Fechado por tempo indeterminado. Cota do aeroporto 1,70m
- NOTAM publicado estendendo a indisponibilidade de POA até 31/05/2024 (para fins de controle)
- 1 gerador instalado.
- Heliponto instituído de maneira emergencial no Edifício Garagem – 8º andar, para ações de resgate

Santa Rosa

Operacional VFR, mas possíveis restrições de abastecimento (750 litros disponíveis)

Santo Ângelo

- Operacional, mas possíveis restrições de abastecimento.
- Operando em condições visuais. Não tem PAA.
- Reforço de equipe Infraero (2 pessoas)

Passo Fundo

● Operacional. Abastecimento ok. Operando em condições visuais. Estoque de combustível. Os 2 tanques de 50 mil de JET e 1 de AVGAS cheios (dados de 8/05-17h)

Caxias do Sul

● Operacional. 59 mil litros. (2 dias de suprimento disponível na média de consumo atual). Reforço de equipe Infraero em 9/05 (14 pessoas). Ressuprimento previsto: 45 mil litros em trânsito de Canoas para Caxias.

Canela

- Operacional, mas possíveis restrições de abastecimento Pelotas
- Operacional – 26 mil litros de estoque de QAV + 45 mil sobre rodas (7 dias de suprimento disponível na média de consumo atual). Sem restrição de operações. Ressuprimento previsto: Com escolta a partir de Canoas 8 hrs.

Bagé

● Operacional, mas possíveis restrições de abastecimento

Alegrete

- Operacional, mas possíveis restrições de abastecimento Uruguiana

● Operacional – abastecimento ok. Estoque Atual: 23 mil litros Aeroporto está sem voo/baixa procura

Santa Maria

● Operacional. Estoque atual : 240 mil litros (5 dias de suprimento disponível na média de consumo atual).

● Ressuprimento previsto: 45 mil litros em 17/05 e 50 mil litros em 20/05.

Santa Cruz do Sul

● Operacional, mas possíveis restrições de abastecimento Canoas (Base Aérea)

● Está sendo utilizada para ajuda humanitária. Estoque

● Atual: 340 mil litros (3 dias de suprimento disponível na média de consumo atual. Ressuprimento : 2 hrs / Sem restrição

PORTOS

Porto Alegre

● Paralisado. Cota do rio atingiu mais de 5,28M. Cota do porto 3m.

Rio Grande

● Operação voltou após as fortes chuvas

Pelotas

● Paralisado (embarque de toras)

HIDROVIAS

Guaíba

● Terminal de celulose operacional, navegação precária

Gravataí, Sinos e Caí

● Inoperantes

Jacui

● Inoperante

ECLUSAS

Amarópolis

● Inoperante. Sob monitoramento

Anel de Dom Marco

● Inoperante. Sob monitoramento

Bom Retiro do Sul

● Inoperante. Sob monitoramento

Fandango

● Inoperante. Sob monitoramento

NACIONAL

MPor discute governança e sustentabilidade com Autoridades Portuárias

Ministro também falou sobre execução orçamentária durante reunião com representantes do setor

Eduardo Oliveira/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) promoveu na terça-feira, dia 14, uma reunião com as principais autoridades dos setores portuário e hidroviário. O objetivo da pasta com essa iniciativa é colocar em prática os empreendimentos previstos no novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) para os setores portuário e hidroviário e planejar os próximos passos na execução de projetos.

Na carteira de investimentos do novo PAC estão previstos a execução de 35 empreendimentos de serviços essenciais para o fortalecimento do transporte aquaviário, seja na importação ou exportação de carga. Essas obras devem contar com cerca de R\$ 4 bilhões de investimento público. Entre os projetos previstos estão o aces-



O ministro Sílvio Costa Filho, ressaltou a importância do encontro para alinhar os principais desafios do setor e trabalhar, ao lado das Docas, na execução rápida dos projetos

so terrestre aos portos públicos, o trabalho de dragagem dos rios, a modernização do sistema e infraestrutura dos portos, entre outros.

O ministro da pasta, Sílvio Costa Filho, ressaltou a importância do encontro para alinhar os principais desafios do setor e trabalhar, ao lado das Docas, na

execução rápida dos projetos.

Outro item debatido no evento foi a revisão do projeto criado pelo Ministério de Portos para elaboração de um ranking das autoridades portuárias em todo o país. Denominado de Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), ele avalia os portos brasileiros a partir de

15 métricas, como desempenho de gestão e governança, transparência na divulgação de informações, capacidade de realização de investimentos e qualidade da gestão ambiental, entre outros aspectos. O gestor enfatizou o compromisso do MPor em colaborar com as companhias docas para que todas melho-

rem seu desempenho no índice.

"Quando a gente vai analisar as nossas Docas, de responsabilidade do Governo Federal, a gente pega os últimos cinco anos e verifica que não houve execução de nem 20% das ações. E o que a gente precisa é acelerar o passo em relação a essa execução, por isso a importância desse momento, para a gente poder de fato entender o que a gente pode fazer de maneira mais objetiva para acelerar os investimentos", disse o ministro.

O secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, ressaltou a força tarefa do Governo Federal para minimizar os impactos causados aos moradores da região Sul, que há semanas estão convivendo uma severa crise climática. O secretário destacou que os portos brasileiros serão fundamentais para a retomada da economia do Rio Grande do Sul. Além disso, o modal tem sido essencial para o transporte de donativos que chegam ao estado.

REGIÃO NORDESTE

Pecém e Eletrobras assinam memorando para produção de hidrogênio verde

Até o momento, o complexo portuário do Ceará tem seis pré-contratos assinados para produzir o combustível sustentável

Divulgação/Complexo do Pecém

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

hidrogênio verde no Hub do Porto do Pecém. São, ainda, seis pré-contratos firmados para a produção de hidrogênio verde.

O combustível limpo é obtido por meio da eletrólise da água, utilizando energia limpa e renovável, sem emissões de CO₂. Esse processo separa hidrogênio e oxigênio da água através de corrente elétrica usando fontes limpas como solar, hídrica ou eólica. Pode ser usado para armazenar energia renovável em períodos de alta produção e baixa demanda elétrica, além de contar com uma alta demanda do mercado externo, especialmente da Europa.

O governador Elmano de Freitas (PT), destacou que a parceria é fundamental para os investimentos em economia verde. "A medida é muito importan-



A cerimônia de assinatura do memorando ocorreu na terça-feira, dia 14, no estande do CIPP, no segundo dia da World Hydrogen 2024, realizada em Roterdã, na Holanda

te porque impulsionará a geração de emprego e renda para a nossa população, além de representar uma contribuição direta para a construção do mundo mais sustentável. O acordo prevê o fornecimento de energia renovável e de H₂V aos futuros projetos industriais no Ceará", afirmou.

Para o presidente da Ele-

trobras, Ivan Monteiro, o acordo sinaliza o comprometimento da empresa brasileira com a transição energética mundial. "Como líderes em geração e transmissão de energia elétrica no País, devemos contribuir não apenas para o aprimoramento da matriz brasileira, mas do mundo, para que as fontes sejam cada vez mais limpas e

renováveis. Ao firmar essa parceria, estamos alinhados com a estratégia de contribuir para a descarbonização da economia e a segurança energética", ressaltou.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, contou que este é um momento importante para o hub de hidrogênio verde no cais cearense. "A presença da Eletrobras reforça todo o esforço de um trabalho que está sendo feito e mostra a confiança no Estado do Ceará, no Complexo do Pecém. Tenho certeza que a Eletrobras, como atuante nas diversas etapas da cadeia produtiva de energia renovável no Brasil, vai aceitar esse desafio e avançar rápido nas negociações pra consolidar de vez o hub de hidrogênio verde no Pecém", disse.

Centro-Oeste Export discute os desafios logísticos da região

Fórum regional começa nesta quinta-feira, em Goiânia, propondo temas que impactam os setores de infraestrutura e do agronegócio

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
 redacao.jornal@redebeneews.com.br



O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Batista, estará presente na cerimônia de abertura do Centro-Oeste Export, que neste ano será realizado em Goiânia

Temas cruciais que impactam a logística, o transporte e o agronegócio na região que é considerada o coração do Brasil estarão em pauta nestas quinta e sexta-feira (16 e 17), no Centro-Oeste Export. A edição 2024 do fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes tem como sede a cidade de Goiânia, capital de Goiás, e vai ser transmitida na íntegra pela TV BE News.

Ao longo dos dois dias de atividades serão realizados três painéis técnicos, cada um focado em aspectos diferentes da logística e da infraestrutura regional:

O primeiro deles, nesta quinta, tem como tema "Perspectivas de uma nova realidade tributária nacional para o setor

de logística, portos e agroindústria". Esse painel abordará as mudanças na legislação tributária e como elas podem afetar a logística e os setores portuário e agroindustrial. Especialistas discutirão as implicações de uma possível reforma tributária e as

oportunidades que podem surgir para aumentar a eficiência e competitividade desses setores.

Os painéis 2 e 3 acontecem na sexta-feira.

"Desenvolvimento do transporte ferroviário e oportuni-

dades de novos negócios no Centro-Oeste": focado no transporte ferroviário, esse painel analisará o atual estado das ferrovias na região, os obstáculos para sua expansão e as oportunidades de negócios que podem surgir com a melhoria

deste modal. A discussão incluirá investimentos necessários e políticas públicas que podem incentivar o crescimento das ferrovias, reduzindo a dependência do transporte rodoviário e promovendo uma logística mais sustentável.

"Conexões terrestres entre os polos de produção agropecuária e os portos marítimos": esse painel examinará as rotas terrestres que conectam os principais polos de produção agropecuária do Centro-Oeste aos portos marítimos, essenciais para a exportação. A discussão incluirá a qualidade das estradas, a integração de diferentes modais de transporte e projetos de infraestrutura que podem melhorar essas conexões, facilitando o escoamento da produção e reduzindo custos logísticos.

Na noite de quinta será realizada a cerimônia de abertura do fórum. Diversas autoridades estarão presentes. Destaque, principalmente, para Dino Batista, agora secretário nacional de Transportes Aquaviários. ▶

Programação completa Centro-Oeste Export

16 MAIO | QUINTA-FEIRA

- 08h00** Saída dos veículos oficiais do Transamérica Collection Hotel
- 08h15** Visita à Associação Comercial, Industrial e Serviços de Goiás (ACIEG)
- 08h40** Saída para Anápolis
- 10h00** Visita ao Distrito Agroindustrial de Anápolis
- 12h00** Almoço no Porto Seco Centro-Oeste
- 13h00** Retorno para o Transamérica Collection Goiânia
- 15h00** Credenciamento e retirada de crachás

Início da transmissão online pelo Portal BE News

15h30 InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte
 Temas: Entraves para o desenvolvimento dos transportes ferroviário e hidroviário no Centro-Oeste e Perspectivas do trabalho no transporte rodoviário de cargas

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor Geral da Rede BE News
 Debatedores:

- Adalberto Tokarski, Consultor e ex-diretor-geral da ANTAQ
- Edeon Vaz Ferreira, Presidente do Conselho do Centro-Oeste Export e do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso
- Frederico Toledo de Melo, Gerente Executivo de Relações Trabalhistas e Sindicais da Confederação Nacional do Transporte (CNT)
- Gabriela Lustosa, Assessora Jurídica da Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Cargas e Logística (FENATAC)

16h30 Coffee break

17h00 Palestra Especial InfraJur

Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

17h30 Painel 1 CO Export: Perspectivas de uma nova realidade tributária nacional para o setor de logística, portos e agroindústria

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
 Debatedores:

- Flavio Palmerston, Consultor Jurídico da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG)
- Joel de Sant'Anna Braga Filho, Secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Goiás
- Sergio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)

18h30 Palestra Especial BNDES

Victor Alexander Contarato Burns, Gerente do Departamento de

Relacionamento com o Governo

19h10 Solenidade de Abertura com autoridades convidadas

- Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export
- Dino Batista, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação
- Rubens Otoni, Deputado Federal e VP de Mobilidade Urbana da Frenlogi
- Bruno Peixoto, Deputado estadual e Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás

Demais autoridades presentes

20h30 Jantar exclusivo para inscritos no Centro-Oeste Export 2024

17 MAIO | SEXTA-FEIRA

08h30 Credenciamento e retirada de crachás

Início da transmissão online pelo Portal BE News

09h00 Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira

09h15 Painel 2 do CO Export: Desenvolvimento do transporte ferroviário e oportunidades de novos negócios no Centro-Oeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
 Debatedores:

- Davi Barreto, Diretor-Executivo da ANTF
- Edson Souki, Presidente da Granel Química
- Fernando Künsch, Head de Relações Institucionais e Governamentais (GO-MG-ES) da VLI Logística

● Mayhara Chaves, Gerente-Executiva de Regulação da Rumo Logística

10h30 Painel 3 do Centro-Oeste Export: Conexões terrestres entre os polos de produção agropecuária e os portos marítimos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
 Debatedores:

- Pedro Sales, Secretário de Infraestrutura do Estado de Goiás
- Rinaldo Lira, Diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária do Complexo de Industrial e Portuário de Suape
- Manoel Ferreira, Presidente da Agemar Transportes e Empreendimentos
- Rubens Otoni, Deputado Federal e VP de Mobilidade Urbana da Frenlogi

11h45 Painel 4 do Centro-Oeste Export: Ações para aperfeiçoar a distribuição de energia ao setor produtivo

13h00 Almoço de Encerramento



REGIÃO CENTRO-OESTE

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

Também estarão acompanhando de perto o deputado federal Rubens Otoni (PT), que também preside uma ação coletiva da Mobilidade Urbana da Frenlogi (frente parlamentar mista de Logística e Infraestrutura); e Bruno Peixoto (União), deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Goiás.

Infrajur

O Centro-Oeste Export também reserva mais uma edição do Infrajur - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes. Dedicado a abordar questões jurídicas que envolvem o setor, o evento vai ter um painel com o tema "Entraves para o desenvolvimento dos transportes ferroviário e hidroviário no Centro-Oeste e Perspectivas do trabalho no transporte rodoviário de cargas".



Divulgação/Grupo Brasil Export

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho Breno Medeiros irá proferir uma palestra no encerramento do Infrajur - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes

Este debate visa identificar os principais desafios enfrentados pelos modos de transporte

menos utilizados e explorar oportunidades de melhoria no transporte rodoviário, que ain-

da é predominante na região.

O Infrajur será encerrado com uma palestra especial pro-

TRANSMISSÃO E COBERTURA

A TV BE NEWS, QUE IRÁ TRANSMITIR NA ÍNTEGRA A PROGRAMAÇÃO DO CENTRO-OESTE EXPORT, PODE SER ASSISTIDA NA PLATAFORMA DE VÍDEO YOUTUBE (@TV_BENEWS). QUEM PREFERIR, PODE ACESSAR O CANAL PELO PORTAL DO BE NEWS (WWW.PORTALBENEWS.COM.BR).

ferida pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Breno Medeiros.

REGIÃO NORTE

Governo de Tocantins anuncia apoio ao Norte Export

Direção do Brasil Export se reuniu com lideranças empresariais e integrantes da administração estadual

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redebeneWS.com.br

O Governo de Tocantins e a classe empresarial local confirmaram suas participações e seus apoios ao fórum regional Norte Export 2024, que será realizado na capital do estado, Palmas, nos próximos dias 22 e 23 de julho. As parcerias foram definidas na última terça-feira, em reuniões entre a diretoria do Grupo Brasil Export, integrantes do primeiro escalão da administração estadual e representantes de federações empresariais. Os encontros foram realizados na sede do Governo.

As reuniões tiveram a participação do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, do diretor comercial, Márcio Delfim, do presidente do conselho do Norte Export, Sérgio Aquino, e da presidente do recém-criado conselho do Tocantins Export, a advogada Fernanda Araújo.

Acompanhados pelo advogado Abdon Araújo, os integrantes do Brasil Export foram recebidos por secretários estaduais e membros de federações locais. Na foto, estão Luciano Rocha (representante da



Encontro teve a participação de membros do primeiro escalão do Governo de Tocantins

Federação das Indústrias de Tocantins), Alex Veras (pelo Sebrae), Abdon Araújo, Osmar Defante (da Federação do Comércio de Tocantins), Fabiano do Vale (da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Tocantins), Paulo Carneiro (da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Tocantins), Fernanda Araújo, Sérgio Aquino e Fabrício Julião. Na sequência, aparecem os

secretários Deocleciano Gomes (Casa Civil), Carlos Humberto Lima (Indústria e Comércio), o deputado estadual Ricardo Ayres, Carlos Manzini Jr (Representação), José Humberto Muniz Filho (Controladoria-geral) e Sergislei Moura (Planejamento e Orçamento).

Ainda na quarta-feira, os representantes do Brasil Export se reuniram com a primeira-dama do Estado Karynne Sotero, que está

à frente da Secretaria de Participações Sociais. Karynne também confirmou o apoio ao fórum.

Tocantins Export

Os conselhos do Brasil Export acabam de ampliar sua presença nos estados do País. Nessa quarta-feira, foi criado o conselho do Tocantins Export, que será formado por autoridades e empresários ligados aos seto-

res de transportes, logística e infraestrutura. O objetivo desse grupo é debater e facilitar a comunicação entre executivos desses segmentos e o poder público.

A presidente do conselho é a advogada Fernanda Araújo, que já integra outros conselhos do Brasil Export. Sua posse oficial e a dos integrantes do Tocantins Export ocorrerá durante o Norte Export 2024, a ser realizado em julho, em Palmas.

REGIÃO SUDESTE

Agro de São Paulo tem alta de mais 20% e superávit de US\$ 7,51 bilhões

Dados referentes ao primeiro quadrimestre do ano foram divulgados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Divulgação/Governo de SP

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O agronegócio do estado de São Paulo alcançou um superávit de US\$ 7,51 bilhões nos primeiros quatro meses deste ano, conforme resultados divulgados nesta semana pelo Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a alta foi de 21,7%.

O saldo da balança comercial do agronegócio paulista veio do aumento de 18,6% nas exportações, que totalizaram US\$ 9,37 bilhões, e das importações, que alcançaram US\$1,86 bilhão. O resultado teve crescimento de 7,5% em relação a 2023.

“Vemos que mesmo em cenários adversos, com quebra de safra, com preço de commodities menos atrativo, o produtor rural do estado de São Paulo não deixa de exercer com competência seu trabalho que garante comida na mesa de diversas partes do Brasil e do mundo e, paralelamente, mantém seu posto como mola propulsora da economia paulista”, comentou Guilherme Piai, secretário de Agricultura e Abastecimento de SP.

De acordo com o balanço, as exportações do agronegócio representaram 42,8% do total dos demais setores do estado de São Paulo nos primeiros quatro meses de 2024, enquanto as importações do setor corresponderam a 7,8% do total.

Grupos de produtos

Os cinco principais grupos nas



exportações, que representam 78% das vendas externas setoriais paulistas no período, foram:

- Complexo sucroalcooleiro: totalizando US\$ 3,65 bilhões, sendo que o açúcar representou 89,9% e o álcool etílico – etanol, 10,1%.
- Produtos florestais: alcançaram US\$ 998,52 milhões, com participações de 53,3% de ce-

lulose e 39,9% de papel.

- Carnes: registraram US\$986,35 milhões, sendo que a carne bovina respondeu por 83,6%.
- Complexo soja: totalizando US\$ 915,94 milhões, dos quais a soja em grão participou com 84,9%.
- Sucos: vendas de US\$ 762,63 milhões, com 97,6% referentes ao suco de laranja.

De acordo com o balanço, as exportações do agronegócio representaram 42,8% o total dos demais setores do estado de São Paulo nos primeiros quatro meses de 2024

Um dos produtos mais tradicionais da cultura do estado, o café, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$ 399,29 milhões. 73,6% são referentes ao café verde e 23,1% de café solúvel.

Houve ainda crescimento do grupo de fibras e produtos têxteis, cujas exportações aumentaram 1.365,6%. O principal produto foi o algodão não cardado e nem penteado, representando 95% do grupo. Houve ainda aumento significativo no volume exportado, passando de 901 toneladas em 2023 para 139 mil toneladas em 2024, com embarques predominantemente para a China.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

PRESENCAS CONFIRMADAS



Adalberto Tokarski
Consultor e ex-diretor-geral da ANTAQ



Frederico Toledo de Melo
Gerente Executivo de Relações Trabalhistas e Sindicais da CNT



Gabriela Lustosa
Assessora Jurídica da FENATAC



Breno Medeiros
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

CENTRO-OESTE EXPORT 2024

16 DE MAIO

PALESTRA ESPECIAL

CENTRO-OESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APÓIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Porto do Rio de Janeiro entra no MLE e prevê economia de energia em 2024

Mercado Livre de Energia permite que consumidores possam escolher seus fornecedores livremente

Tânia Rego/Agência Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A PortosRio, Autoridade Portuária responsável pela administração dos portos públicos fluminenses, anunciou no início do mês a entrada do complexo portuário do Rio de Janeiro no Mercado Livre de Energia (MLE).

O MLE permite que consumidores possam escolher seus fornecedores livremente, dando liberdade para negociação de preços e escolha das fontes de energia. Segundo a PortosRio, a expectativa para 2024 é economizar cerca de 30% mensal com os custos de



energia.

A Autoridade Portuária também projeta uma redução anual de emissões de CO² de mais 200 toneladas a partir da escolha de fontes renováveis

como hídricas, eólicas, solares e biomassa, que são impulsionadas pelo MLE.

“Além da economia substancial que iremos alcançar, esta mudança representa um

passo significativo para a modernização e a eficiência energética do Porto do Rio de Janeiro, demonstrando o compromisso da PortosRio com a sustentabilidade e a redução de

A PortosRio projeta uma redução anual de emissões de CO² de mais 200 toneladas a partir da escolha de fontes renováveis, como hídricas, eólicas, solares e biomassa

custos operacionais. Com a liberdade de escolher nossos fornecedores e fontes de energia, estamos posicionando o Porto do Rio de Janeiro para um futuro mais sustentável e competitivo”, disse o diretor-presidente da Autoridade Portuária, Francisco Martins.

A migração do Porto do Rio de Janeiro para o novo modelo de consumo foi facilitada pela Liven, maior Gestora Independente de Energia do Estado. A troca para o ambiente livre de contratação foi licitada por meio de Pregão Eletrônico, tendo a MILL Energia como vencedora da licitação.

CENTRO-OESTE EXPORT 2024

GOIÂNIA - GO

PROGRAMAÇÃO

16 DE MAIO

15h
Início da transmissão ao vivo e gratuita pela Rede BE News

17h30 - Painel: Perspectivas de uma nova realidade tributária nacional para o setor de logística, portos e agroindústria

- Flavio Palmerston, Consultor Jurídico da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG)

- Joel de Sant'Anna Braga Filho, Secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Goiás

- Sergio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)



18h30 - Palestra Especial BNDES
Victor Alexander Contarato Burns, Gerente do Departamento de Relacionamento com o Governo



19h10 - Solenidade de Abertura com autoridades convidadas
Palestra de Dino Batista, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

CENTRO-OESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



MÍDIA OFICIAL

